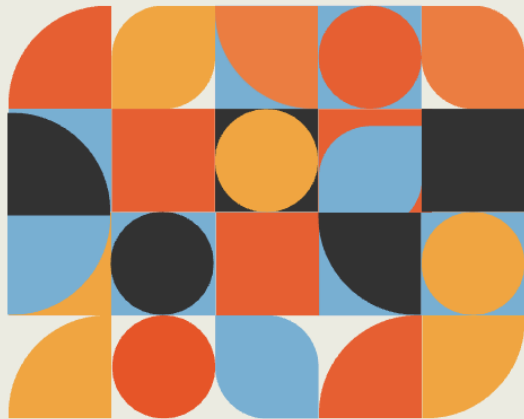




REFLEXÕES SOBRE SABERES SENSÍVEIS NO ENSINO SUPERIOR EM MODA

Reflections on Sensitive Knowledge in Undergraduate Fashion Education

Ignowski, Pam; Bacharelada em Moda; Universidade do Estado de Santa Catarina, pamignowski@gmail.com¹
Sant'Anna, Mara Rúbia; Doutora em História; Universidade do Estado de Santa Catarina,
mara.santanna@udesc.br²

Grupo de Pesquisa Moda, Artes, Ensino e Sociedade³

Resumo: Ser docente é um desafio que vai além da simples transmissão de conhecimento; exige construção de sentido nas práticas pedagógicas. Essa reflexão parte da noção dos Saberes Sensíveis, que envolvem a percepção de si e do mundo de forma interligada. O objetivo é investigar a presença dessas estratégias no ensino de Moda a partir de trabalhos acadêmicos. Os resultados desenham que as práticas caminham em passos curtos em direção à sensibilidade, demandando esforço docente para romper com modelos tradicionais de ensino.

Palavras chave: Saberes Sensíveis; ensino; moda.

Abstract: Teaching goes beyond transmitting knowledge; it involves creating meaning through pedagogical practices. This study draws on the concept of Sensitive Knowledge, which connects self-awareness and world perception. It investigates how such strategies appear in Fashion education based on academic works. Findings suggest that practices are slowly moving toward sensitivity, requiring educators to challenge traditional teaching models.

Keywords: Sensitive Knowledge; teaching; fashion.

Introdução

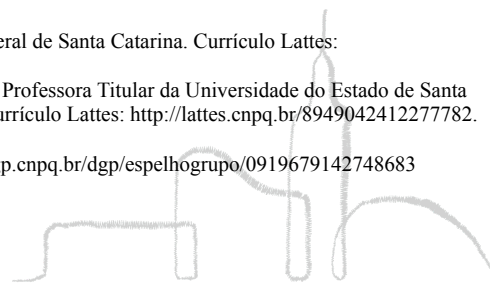
É sobre a perspectiva humana que se desdobram as correntes de práticas do ensino sensível, pautadas em um viés de complexidade e de que “o mundo, antes de ser tomado como matéria inteligível, surge a nós como objeto sensível”, sensível esse que pode ser percebido pelos sentidos (Duarte Jr., 2000, p. 14).

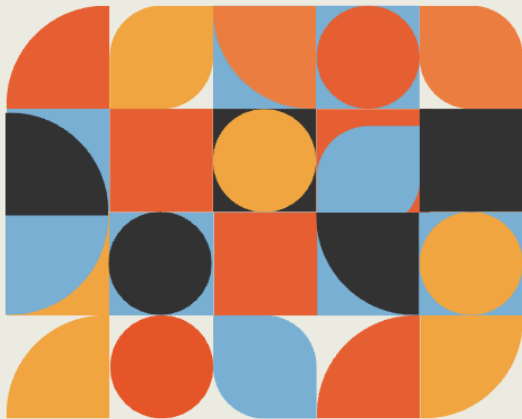
A presente escrita se sustenta, portanto, na consciência e interpretação de que, enquanto humanos sensíveis, a educação precisa ter sentido e significado.

¹ Bacharelada em Moda pela Universidade do Estado de Santa Catarina e Modelista Técnica pelo Instituto Federal de Santa Catarina. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2550933657379349>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-6339-8763>

² Graduada em História (UFSC, 1990) Mestre em História (UFSC, 1996), Doutora em História (UFRGS, 2005). Professora Titular da Universidade do Estado de Santa Catarina. Membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais e do Bacharelado em Moda. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/894904241227782>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9101-5800>

³ Grupo de pesquisa vinculado à Universidade do Estado de Santa Catarina. Página do Diretório CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0919679142748683>





Ao perceber a relevância de uma prática direcionada à sensibilidade discente, elencada pelo autor supracitado, e ao considerar as áreas de atuação e afinidade das pesquisadoras, foi elaborado o projeto de pesquisa de onde provém o presente texto.

Neste trabalho, portanto, questiona-se: “a partir de estudos, publicados na forma de artigos acadêmicos, sobre as práticas de ensino na graduação em Moda, como estas se relacionam com as estratégias dos Saberes Sensíveis?”.

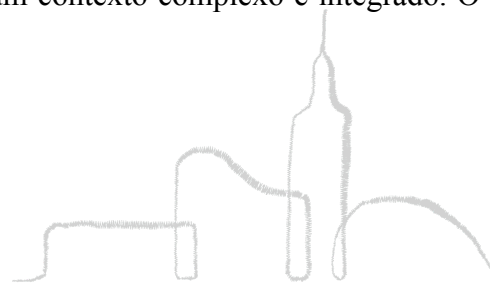
Dessa maneira, ao elaborar o problema de pesquisa fez-se necessário, também, estipular um objetivo geral, o qual pode ser definido como “refletir se as estratégias dos saberes sensíveis são adotadas nas práticas de ensino relatadas em trabalhos acadêmicos selecionados”.

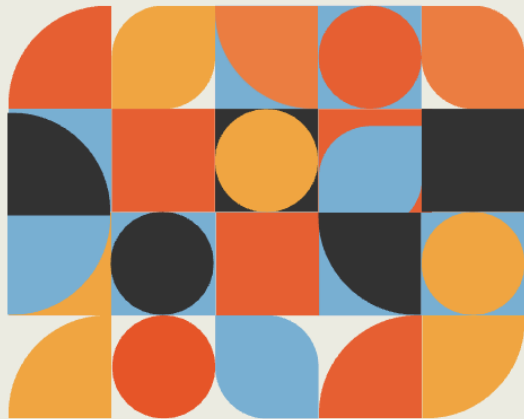
Ao buscar responder o problema de pesquisa e obter elementos que favorecessem a efetivação do objetivo geral, tornou-se pertinente elaborar os objetivos específicos de: a) caracterizar as práticas educacionais dos saberes sensíveis; b) levantamento e seleção de *cases*; c) averiguar quais práticas educacionais são descritas no âmbito do ensino superior em moda d) refletir, paralelamente, se as práticas de ensino averiguadas estão alinhadas ou não com os saberes sensíveis.

Por fim, ao se enquadrar como uma pesquisa básica e qualitativa, a presente escrita se estrutura de acordo com os objetivos específicos, seguindo a ordem de: conceituação teórica dos saberes sensíveis, metodologia empregada para o levantamento e seleção de escritas analisadas, reflexões sobre a sensibilidade das práticas descrita nos textos selecionados, considerações finais e referências empregadas nesta escrita. No presente texto, recorte de trabalho de maior fôlego, se passa brevemente por cada um dos itens acima.

Por um ensinar sensível e emancipador

A educação sensível, também chamada de educação do sentimento por Duarte Jr. (2000), edifica-se da capacidade inata do ser humano de perceber o mundo e a si próprio em um contexto complexo e integrado. O saber sensível, para o autor,





nada mais significa do que dirigir nossa atenção de educadores para aquele saber primeiro que veio sendo sistematicamente preterido em favor do conhecimento intelectual, não apenas no interior das escolas mas ainda e principalmente no âmbito familiar de nossa vida cotidiana (duarte Jr., 2000, p. 15).

Ao esboçar sobre a necessidade de uma educação futura, Morin (2000) também sensibiliza aspectos relacionados ao contexto que são fundamentais para a construção do conhecimento: o humano deve ser situado no universo, e não separado dele. Para tal, todo saber deve ser contextualizado mediante ao seu objeto para se tornar pertinente, onde o “quem somos?” se torna inseparável do “onde estamos?” (*Ibidem*, p. 47).

Surgem, portanto, berçadas no conceito de emancipar e dar autonomia ao sujeito que aprende-ensina, as práticas dos saberes sensíveis; práticas docentes que reforçam os pensamentos críticos e criativos, a curiosidade e a insubmissão do educando (Freire, 2002). A educação, assim, deve ser libertadora, não domesticadora, focada em

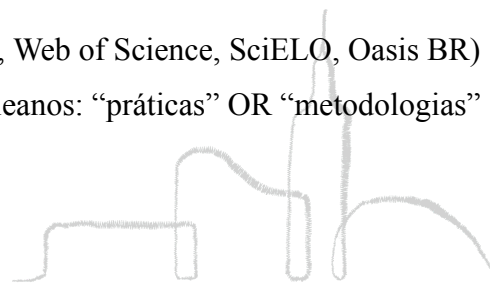
uma prática que vive a unidade dialética, dinâmica, entre a denúncia e o anúncio, entre a denúncia de uma sociedade injusta e exploradora e o anúncio do sonho possível de uma sociedade que pelo menos seja menos exploradora (Brandão *et al.*, 1982, p. 100).

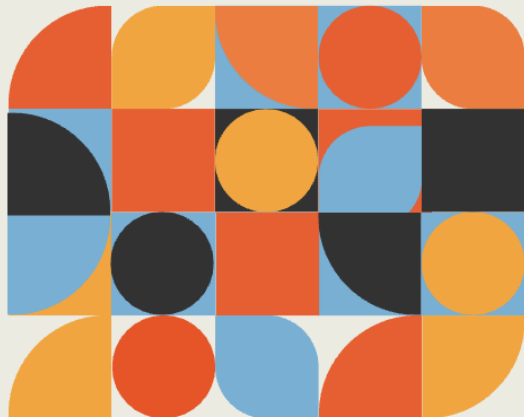
A fim de concluir as concepções teóricas que se relacionam com as práticas sensíveis e dar prosseguimento às reflexões, pode-se perceber uma complexidade no âmbito da atuação docente, isso visto que autores acima mencionados delinearam aspectos como “perceber a si próprio” (Duarte Jr., 2000), “anunciar um sonho possível” (Brandão *et al.*, 1982), “preservar o saber primeiro” (Freire, 2002), “situar o homem no universo” (Morin, 2000).

Metodologia de levantamento e seleção de textos

A fim de elucidar as estratégias de busca e fomentar, verticalmente, uma produção imparcial e reprodutível, se tornou necessário empregar critérios para seleção e descarte de pesquisas indexadas em bases de dados, os quais serão apresentados adiante neste mesmo tópico.

A realização das indexações nas bases de dados (CAPES, Scopus, Web of Science, SciELO, Oasis BR) ocorreu em abril de 2025 e foi amparada pelos seguintes Operadores Booleanos: “práticas” OR “metodologias”





OR “estratégias” OR “abordagens” OR “técnicas” OR “métodos” AND “ensino” OR “educação” OR “aprendizagem” OR “didática” OR “pedagogia” OR “formação” AND "moda" OR “design de moda”.

Após a obtenção de catorze referências, as autoras do presente artigo iniciaram o processo de seleção e descarte a partir da leitura integral do título e resumo de cada escrita indexada. Os critérios de descarte empregados foram: a) não indicar, no título ou resumo, que a escrita analisa práticas e/ou metodologias no ensino de moda e b) não pertencer ao recorte temporal de 2015 a 2025.

Desse modo, a partir da metodologia de seleção empregada, cinco referências pertinentes e não redundantes ao escopo de pesquisa foram selecionadas. A bibliografia para análise de práticas em sala de aula de graduação em moda, assim, foi constituída pelos seguintes autores, organizados em ordem alfabética: Araújo, Souza e Filgueiras (2019); Dias (2016); Pires, Vicentini e Avelar (2020); Sant’Anna (2018) e Souza e Pereira (2020).

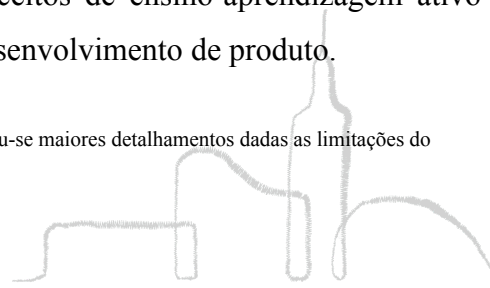
Dadas as limitações⁴ do presente texto, apenas a bibliografia elaborada por Pires, Vicentini e Avelar (2020) será abordada na presente escrita. A produção foi selecionada por ser a mais recente entre as demais. As bibliografias produzidas por Araújo, Souza e Filgueiras (2019); Dias (2016); Sant’Anna (2018) e Souza e Pereira (2020) serviram de embasamento para a construção das considerações finais.

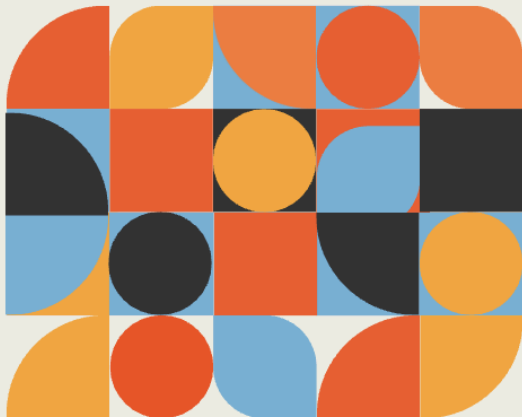
Costuras firmes: o ensino de moda no Brasil

A presente escrita buscou elencar as práticas e metodologias de ensino que são utilizadas em cursos superiores de Moda no Brasil. Além disso, buscou-se também refletir, paralelamente, se essas estratégias estão alinhadas ou não com os saberes sensíveis e suas práticas, já fundamentadas nesta investigação.

O escopo investigativo aplicado por Pires, Vicentini e Avelar (2020), foi orientado às unidades curriculares projetuais na Universidade de São Paulo. As autoras descrevem que a metodologia empregada em tais disciplinas é orientada por um modelo híbrido, o qual mescla conceitos de ensino-aprendizagem ativo (ensino baseado em problema) e do ensino projetual metodológico para desenvolvimento de produto.

⁴ As sugestões dos revisores foram bem-vindas para a construção da presente investigação, porém, impossibilitou-se maiores detalhamentos dadas as limitações do tamanho do texto.





A disciplina de Design de Acessórios de Têxtil e Moda, assim, foi centrada no objetivo de

fomentar no educando o desejo de investigação relativo ao tema abordado, introduzir conceitos técnicos relativos à manufatura de calçados artesanais, estimular a prática de trabalho em grupo, e a interdisciplinaridade, ao lidar com problemas reais oriundos do ato de se projetar algo para alguém (Pires, Vicentini e Avelar, 2020, p. 33)

As práticas, desse modo, foram norteadas pelo desenvolvimento em grupos, os quais buscavam, através de entrevistas com mães e dinâmicas com crianças, solucionar um problema mercadológico em relação aos calçados infantis (*Ibidem*). As autoras ressaltam que

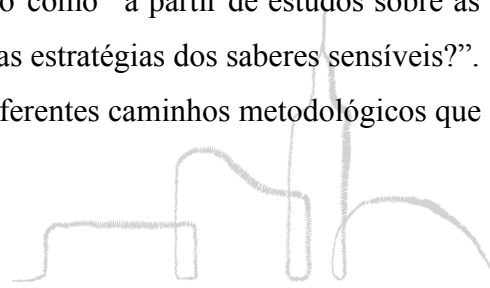
isso foi de fundamental importância para compreensão, não só dos aspectos de usabilidade dos produtos, mas a aproximação com o universo infantil de maneira lúdica. Neste ponto a proposta do PBL do protagonismo do aluno ao construir seu conhecimento foi plenamente alcançada (*Ibidem*, p. 36).

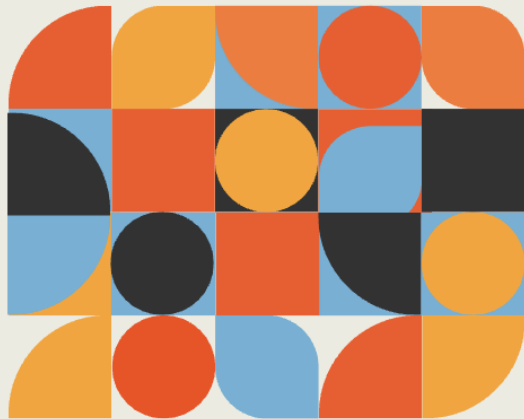
A interdisciplinaridade, as práticas em grupo, o ensino ativo, o protagonismo discente e as dinâmicas com crianças, descritas acima pelas autoras, além de fornecerem plena autonomia ao discente que procura a solução de um problema, podem ser relacionados à aproximação de uma realidade vivida e sensível (Duarte Jr., 2000). O contato com diferentes realidades, bem como a criticidade exercida em práticas grupais, seguem o sentido oposto à educação bancária elucidada por Freire (2018) e se alinham a uma educação significativa e emancipadora (Gadotti, 2011).

Considerações Finais

À guisa de considerações finais, a presente investigação estipulou como objetivo geral refletir se as estratégias dos saberes sensíveis são adotadas em práticas de ensino na graduação em moda, relatadas em trabalhos acadêmicos selecionados. Em conclusão, o objetivo elencado foi executado e apresentado no decorrer da escrita.

Ademais, a pesquisa procurou responder o problema caracterizado como “a partir de estudos sobre as práticas de ensino na graduação em Moda, como estas se relacionam com as estratégias dos saberes sensíveis?”. A interpretação da pergunta permitiu uma compreensão ampla sobre os diferentes caminhos metodológicos que





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

podem ser seguidos, ou não, pelo docente. Os *cases* demonstram que as práticas podem se relacionar às práticas dos Saberes Sensíveis ao fomentarem um ensino crítico, emancipador, sensibilizante, complexo e que forneça autonomia; porém, o caminho inverso também é perceptível, principalmente ao centrar todo o papel pedagógico na figura do professor que “deposita” conhecimento.

Assim, percebe-se que o ensino superior em Moda ainda caminha em passos curtos em direção à sensibilidade, principalmente em âmbito teórico (Sant’Anna, 2018). Isso exige, sem dúvida, um empenho docente ainda maior em romper costuras rígidas que amarram um ensinar tradicionalista à moda.

Por fim, para investigações futuras, as autoras sugerem a continuação do escopo aplicado e incentivam a produção de escritas que busquem, de maneira prática, aplicar as teorias dos Saberes Sensíveis no âmbito da graduação em moda. As autoras também propõem, concomitante às aplicações práticas, relatórios que denotem os resultados e a aplicabilidade de cada atividade planejada, expondo avanços e dificuldades em relação ao ensino-aprendizagem no campo da criação.

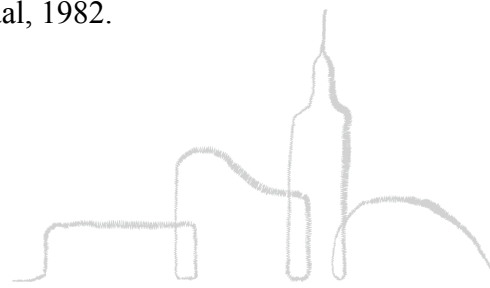
Agradecimentos

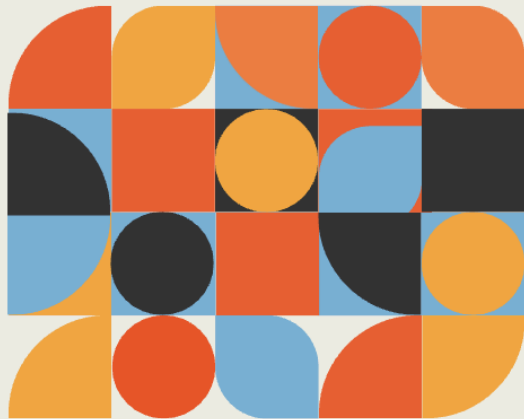
A presente escrita foi realizada com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil – Bolsa de Iniciação Científica.

Referências

ARAÚJO, Maria do Socorro de; SOUZA, Walkíria Guedes de; FILGUEIRAS, Araguacy Paixão Almeida. Experimento metodológico para o processo de ensino-aprendizagem da modelagem plana feminina: praxis docente x discente no curso de design moda - UFC. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design** (ENSINARMODE). Florianópolis, Vol. 3, n. 2, p. 041-052, jun./set. 2019.

BRANDÃO, Carlos R. et al. **Educador**: Vida e Morte. Rio de Janeiro: Graal, 1982.





CEBULSKI, Márcia Cristina. **Um diálogo entre Vygotsky e o sistema teórico da afetividade ampliada rumo ao adequado desenvolvimento socioemocional humano**: o papel do teatro na educação básica. (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná: Curitiba, 2014.

DIAS, Camila Carmona. Por uma nova perspectiva metodológica no ensino de história da moda com ênfase na história regional. **Competência**. Porto Alegre, v.9, n. 2, p. 157-175, ago./dez. 2016.

DIAS JR., Vilmar Pina. Além da Aula Expositiva: A (Im)Possibilidade de Novas Metodologias no Ensino do Direito. In: ISMÉRIO, Clarisse. **Educação em suas Múltiplas Faces e Sensibilidades**. Ponta Grossa: Texto e Contexto, 2020.

DUARTE JR., João Francisco. **O Sentido dos Sentidos**: A Educação (Do) Sensível. 2000. 234 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

GADOTTI, Moacir. **A Boniteza de um Sonho**: ensinar-e-aprender com sentido. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011, 124 p.

MATHIAS, Elisângela de Freitas; SANT'ANNA, Mara Rúbia. **O desenho que provoca o riso**. v. 1. Florianópolis: UDESC, 2021.

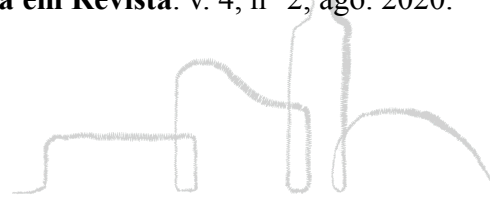
MERLEAU-PONTY, Maurice. **O olho e o espírito**: seguido de A linguagem indireta e as vozes do silêncio e A dúvida de Cézanne. 1 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

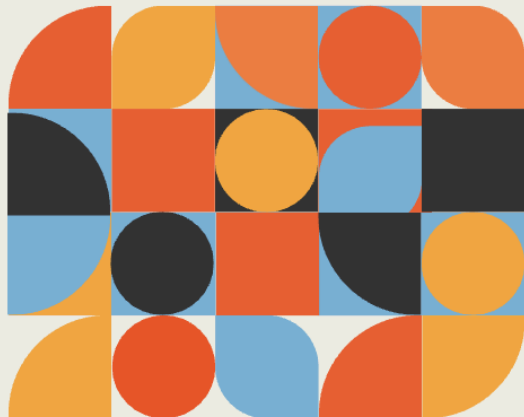
MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

NICOLESCU, Basarb. **Um Novo Tipo de Conhecimento**: Transdisciplinaridade. In: UNESCO. Educação e Transdisciplinaridade. Brasília: UNESCO, 2000.

PIRES, Beatriz Ferreira; VICENTINI, Cláudia Regina Garcia; AVELAR, Suzana Helena de. Metodologias ativas no ensino de graduação: uma experiência em disciplinas projetuais no curso de graduação em têxtil e moda da Universidade de São Paulo. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**. v. 4, nº 2, ago. 2020.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

SANT'ANNA, Mara Rúbia. O Ensino de História da Moda no Sul do País. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design** (ENSINARMODE). Florianópolis, v. 2, n. 2, Jun./Set. 2018, p. 170-199.

SANT'ANNA, Mara Rúbia, et al. Entre Saberes Sensíveis, Experiências Exitosas de Educação e Diversidade Cultural. **Revista Conexão UEPG**. Ponta Grossa, v. 15, n. 3, p. 330-342, set./dez. 2019.

SANT'ANNA, Mara Rúbia et al. **Olhar, sentir e fazer**. 2. Florianópolis: UDESC, 2022. 202 p.

SOUZA, Bárbara Pavei; PEREIRA, Adriana Cardoso. Nem todo trajeto é reto: limites e possibilidades para a sensibilização de estudantes de design de moda por meio do ensino de modelagem. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design** (ENSINARMODE). Florianópolis, Vol. 4, n. 2, p. 011-029, jun./set. 2020.

WILLEMANN, Vanessa Seben. Entrelaçar: Saber Racional e Saber Sensível no Ensino da História das Artes Visuais. **Revista Ciclos**. Florianópolis, v. 2, n. 3, Ano 2, dez. 2014.

